

THE 2026

Nonprofit AI Adoption Report

A Benchmark Study of 346 Organizations



Outras formas de consumo

Este relatório

RESUMIR COM IA:



ChatGPT



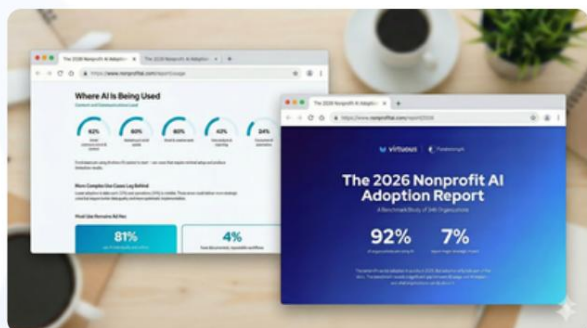
Claude



Google AI



Grok



Experiência no site ↗



Veja o resumo em vídeo ↗



Baixar resumo em áudio ↗

Índice

Sumário executivo	04
Sobre o estudo	07
O atual panorama da IA na captação de recursos para organizações sem fins lucrativos	09
Adoção da IA hoje: Onde a IA está sendo realmente usada	11
Barreiras e obstáculos ao progresso da IA	13
Preparação para IA: Onde Organizações sem fins lucrativos se posicionam hoje.	15
O futuro de Inteligência Artificial em Organizações Sem Fins Lucrativos	18
Próximos passos: Passando de Experimentação para Capacidade	20
Onde a Virtuous pode ajudar: Produtos de arrecadação de fundos na vanguarda da IA	23

Sumário executivo

A captação de recursos nunca foi tão complexa. As expectativas dos doadores são maiores. O volume de dados é avassalador e está disperso em silos. A capacidade da equipe está sobrecarregada. E agora, as ferramentas de IA prometem ajudar, mas para muitas equipes, o caminho a seguir ainda parece incerto.

Este estudo de referência foi concebido para trazer clareza. Em dezembro de 2025, realizamos uma pesquisa com **346 organizações sem fins lucrativos** para entender não apenas **se** essas organizações estão usando IA, mas **onde** a estão usando, **quais resultados** estão realmente obtendo e **o que está impedindo** um progresso mais profundo.

O que descobrimos foi um setor que avança rapidamente na adoção, mas mais lentamente na obtenção de resultados duradouros. A maioria das equipes está ganhando eficiência, enquanto apenas uma pequena porcentagem está construindo práticas sustentáveis, como governança, mensuração, fluxos de trabalho compartilhados e alinhamento entre equipes, que transformam a IA de um atalho pessoal em uma verdadeira capacidade organizacional. A pesquisa e o guia a seguir mapeiam o cenário, identificam as barreiras em cada etapa e descrevem as mudanças estruturais para ajudar as organizações a superar o platô de eficiência e desenvolver capacidade em 2026.

De forma geral, o setor sem fins lucrativos adotou a IA rapidamente em 2025. **92% das organizações agora utilizam ferramentas de IA de alguma forma.**

Mas a adoção representa apenas parte da história. A pesquisa revelou uma lacuna significativa entre o uso da IA e o seu impacto.

Embora praticamente todas as organizações tenham experimentado a IA, **apenas 7% relatam melhorias significativas em sua capacidade de atingir sua missão.** A maioria das organizações opera no estágio de eficiência: rascunhos mais rápidos, respostas mais ágeis e tempo economizado em tarefas rotineiras.

A verdadeira oportunidade reside na construção de práticas duradouras em toda a organização, que resistam a casos de uso individuais e sejam escaláveis em todas as equipes.

Estado atual da adoção de IA em organizações sem fins lucrativos

Cinco constatações definem o estado atual:

01

ALTA ADOÇÃO, BAIXA TRANSFORMAÇÃO.

92% utilizam IA, mas 65% descrevem seu uso como reativo e individual. Apenas 7% incorporaram a IA em metas, orçamentos e estratégias. A frequência de uso superou a prontidão organizacional.

02

O PLATÔ DE EFICIÊNCIA É REAL.

79% relatam melhorias de pequenas a moderadas. Apenas 7% relatam melhorias significativas que alteram o que a equipe consegue realizar, como dobrar a capacidade de pesquisa de potenciais doadores, personalizar a comunicação com doadores em larga escala ou realocar o tempo da equipe da execução para a estratégia de relacionamento. A maioria das organizações está se tornando mais rápida em tarefas existentes, mas não expandindo significativamente o que consegue realizar.

03

Faltam bases sólidas para a preparação.

47% não possuem uma política de governança de IA. 81% utilizam IA de forma pontual, sem fluxos de trabalho documentados. Por governança, entendemos diretrizes simples e compartilhadas que respondam a três perguntas: qual uso de IA é incentivado, qual requer aprovação e qual é proibido, especialmente quando envolve dados de doadores ou informações confidenciais. Essas lacunas impedem que as organizações avancem além da experimentação individual e alcancem uma capacidade replicável em nível de equipe.

04

AS BARREIRAS MUDAM À MEDIDA QUE AS ORGANIZAÇÕES AMADURECEREM.

Organizações que ainda não utilizam IA citam a necessidade de treinamento e orientação. Organizações que já utilizam IA diariamente citam preocupações com tempo, privacidade e ceticismo por parte da equipe. Os desafios evoluem à medida que a adoção se aprofunda, exigindo soluções diferentes em cada etapa.

05

ESTÁ SE ABRINDO.

Organizações com fatores básicos de prontidão, como governança, mensuração e uso sistemático, estão se destacando. Aquelas que não os possuem estão estagnadas ou em regressão. O padrão sugere que essa lacuna se ampliará ao longo de 2026.

O que isso significa para o trabalho de arrecadação de fundos?

A IA está deixando de ser experimental para se tornar infraestrutura. É perfeitamente razoável avançar com cautela, especialmente se você já teve experiências iniciais em que os resultados da IA pareceram pouco confiáveis, ineficazes ou incompatíveis com as necessidades dos seus doadores. No entanto, a questão não é mais **se devemos** usar IA, mas **como** usá-la de forma a fortalecer a confiança, aprofundar os relacionamentos e, de fato, melhorar os resultados da arrecadação de fundos.

Organizações que estão obtendo os melhores resultados:



Felizmente, essas fundações levam semanas para serem construídas, não meses.

Os dados mostram uma escolha clara pela frente. As organizações podem continuar usando a IA de forma reativa e aceitar ganhos moderados de eficiência. Ou podem investir em estrutura e longevidade, buscando resultados que transformem a capacidade de captação de recursos, como uma cobertura mais ampla de potenciais doadores, uma comunicação mais relevante com os doadores e uma alocação mais inteligente do tempo da equipe para a estratégia de relacionamento.

A maioria das organizações utiliza ferramentas dispersas. O que lhes falta é clareza sobre como passar da experimentação à implementação efetiva, e um conjunto unificado de ferramentas de IA que suporte uma experiência do doador mais personalizada, confiável e responsiva.



Gabe Cooper

Fundador e CEO da
Virtuous



Nathan Chappell

Diretor de IA da
Virtuous

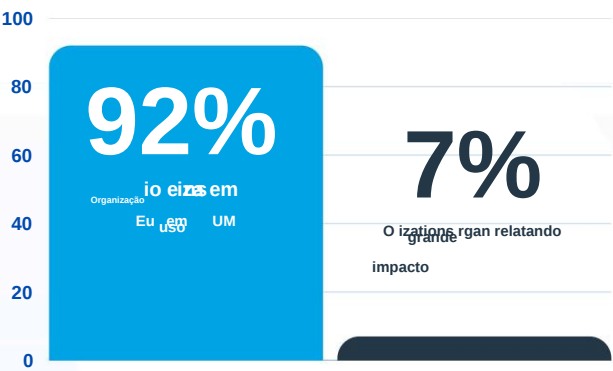
Sobre o estudo

Você deveria usar mais IA? Ferramentas diferentes? Com mais estrutura?

As respostas têm sido difíceis de encontrar porque Os dados específicos para organizações sem fins lucrativos têm sido escassos. Este estudo de referência fornece essa clareza.

Isso mostra como organizações de todo o setor estão, *na prática*, utilizando IA na captação de recursos e em suas operações neste exato momento.

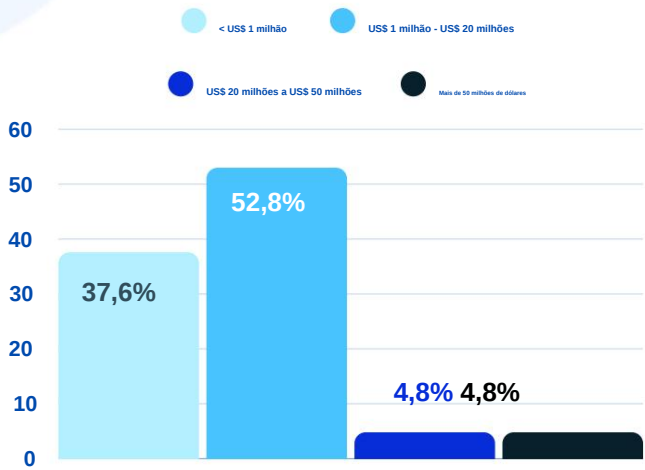
Adoção versus impacto



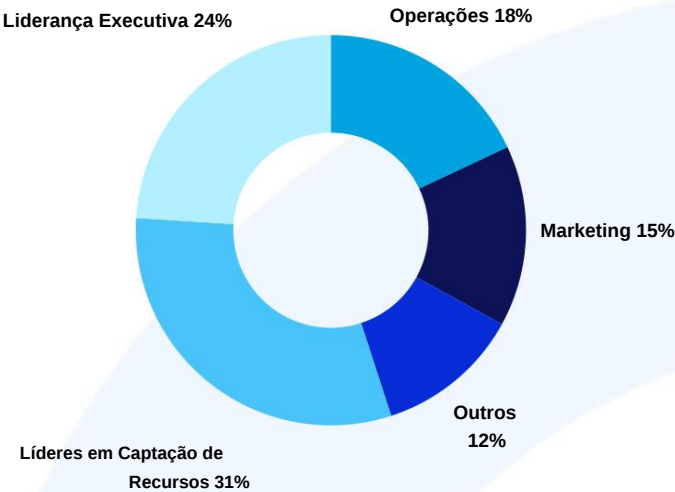
Projeto de pesquisa

Este estudo de referência analisou **346 organizações sem fins lucrativos** em dezembro de 2025 sobre a adoção, o impacto e a prontidão delas em relação à IA.

PARTICIPANTE DA PESQUISA
PERFIL POR RECEITA



PARTICIPANTE DA PESQUISA
PERFIL POR FUNÇÃO



01

O QUE MEDIMOS Analisamos o uso

e a frequência da IA, o nível de adoção organizacional, o impacto alcançado, os casos de uso, as barreiras, a governança, as práticas de mensuração e a prontidão dos dados.

02

COMO DEFINIMOS IA: Nos

concentramos em ferramentas de IA generativa (ChatGPT, Claude, Copilot, Gemini) e em recursos com IA presentes em softwares existentes. Excluímos ferramentas que se concentram principalmente em automação.

03

POR QUE ISSO É IMPORTANTE

Os resultados revelam tanto oportunidades quanto cautela. A IA está trazendo valor real para o trabalho de captação de recursos. Mas a maioria das organizações está perdendo um impacto significativo ao tratar a IA como uma ferramenta de produtividade pessoal, em vez de integrá-la à forma como suas equipes trabalham.

As organizações por trás deste estudo

Este relatório é apresentado por:

**Quem é virtuoso?**

A Virtuous é a única plataforma de captação de recursos responsiva com inteligência artificial. Trata-se de um conjunto integrado de softwares de nível empresarial, desenvolvido para conectar-se pessoalmente com cada doador, automatizar fluxos de trabalho demorados e transformar dados em ações. A plataforma Virtuous cria equipes preparadas para o futuro e orientadas por dados, capacitadas para conexões pessoais com doadores que impulsionam as doações.

[Saiba mais >](#)

**Quem é Fundraising.AI?**

Fundraising.AI é uma iniciativa colaborativa independente focada em definir, promover e impulsionar o uso responsável e benéfico da IA na captação de recursos para organizações sem fins lucrativos, fundamentada em confiança, ética, privacidade e transparência. Ela fornece aos profissionais de captação de recursos, líderes de organizações sem fins lucrativos e formuladores de políticas estruturas, recursos e práticas de governança para garantir que a IA fortaleça a participação filantrópica e o impacto na comunidade sem comprometer a confiança dos doadores.

[Saiba mais >](#)

O atual panorama da IA na captação de recursos para organizações sem fins lucrativo

A adoção avançou rapidamente.

92%

Diversas organizações estão utilizando IA de alguma forma.

Isso representa uma rápida adoção de uma tecnologia que se tornou amplamente disponível há menos de dois anos. Para contextualizar, apenas 8% das organizações relatam não utilizar IA de forma alguma.

O setor já ultrapassou a fase de conscientização. Quase todos estão experimentando.

A profundidade de uso varia drasticamente.

Ao serem questionados sobre como a IA está sendo usada organizacionalmente:



Descrever o uso reativo e individual
(estímulos pontuais, experimentação pessoal)



Descrever o uso operacional
(fluxos de trabalho em equipe, instruções compartilhadas, processos repetíveis)



Descrever o uso estratégico
(integrado a metas, orçamento e principais indicadores de produtividade)

(Observação: Para fornecer um panorama preciso do uso de IA no setor, os participantes tiveram a oportunidade de selecionar várias respostas ou nenhuma resposta, portanto, os resultados percentuais nem sempre somarão 100%.)

A discrepância entre 92% de adoção e 7% de integração estratégica revela o desafio atual.

As organizações sabem como experimentar a IA. Elas ainda não descobriram como integrá-la ao seu modo de trabalho.

O platô de eficiência é real.

79%

tudo para melhorias
moderadas no repositório rt sm.

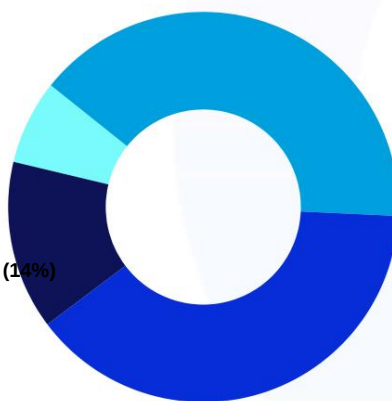
apenas 7%

Relatar o principal impacto
estratégico.

ANÁLISE DO IMPACTO:

Melhorias significativas em capacidade
e prioridades estratégicas
(7%)

Ainda sem
impacto (14%)



Pequenas melhorias em
áreas específicas
(40%)

Melhorias moderadas em
eficiência e qualidade (39%)

Organizações que alcançam **um impacto moderado** descrevem economia de tempo, criação de conteúdo mais rápida e melhoria na qualidade dos rascunhos.

Organizações que alcançam **grande impacto** descrevem resultados mais exponenciais: capacidade de pesquisa de potenciais clientes duplicada, comunicação personalizada em larga escala e tempo da equipe realocado da execução para a estratégia.

Um líder de arrecadação de fundos descreveu a estagnação: *"Usamos IA há mais de um ano. Todos na minha equipe usam o ChatGPT para rascunhos e pesquisas. Definitivamente, estamos mais rápidos. Mas se você me perguntasse se mudamos fundamentalmente o que somos capazes de fazer como organização, sinceramente, acho que não. Estamos apenas fazendo as mesmas coisas com mais eficiência."*

O que isso significa: A maioria das organizações atingiu o **patamar de eficiência**. Elas estão ficando mais rápidas no trabalho existente, mas não estão mudando o que conseguem realizar.

A diferença de 32 pontos percentuais entre impacto moderado (39%) e impacto significativo (7%) representa o desafio atual do setor.

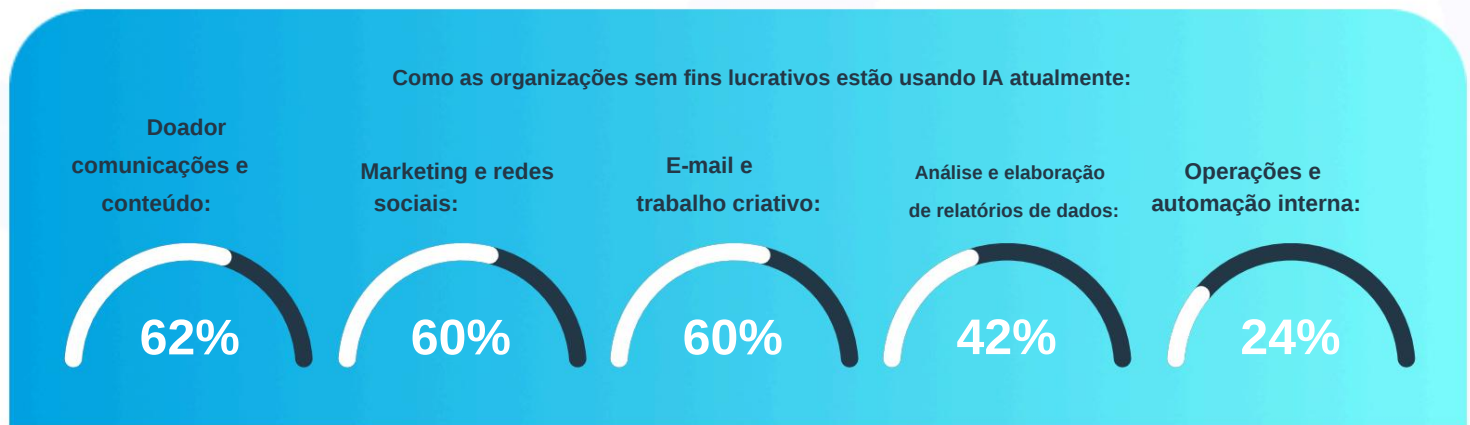
A eficiência é valiosa. Mas a transformação exige ir além da produtividade individual e alcançar a capacidade sistemática da equipe.

Adoção de IA hoje: onde?

A IA está realmente sendo usada.

Líder de Conteúdo e Comunicação

A pesquisa solicitou que as organizações identificassem onde utilizam IA. Os resultados mostram que a maioria das equipes usa IA para comunicação com doadores, seguida por marketing e análise de dados. Aqui estão as principais áreas:



Os profissionais de arrecadação de fundos estão utilizando IA onde é mais fácil começar: na criação de conteúdo e na comunicação. Esses casos de uso exigem configuração mínima e produzem resultados imediatos.

Casos de uso mais complexos ficam para trás.

A baixa adoção no trabalho com dados (42%) e em operações (24%) é notável. Essas áreas poderiam agregar mais valor estratégico, mas exigem melhor qualidade de dados e implementação mais sistemática.

O padrão revela tanto progresso quanto limitações. As organizações estão usando IA com sucesso para tarefas rotineiras de conteúdo. Elas ainda não estenderam a IA para desafios mais complexos de arrecadação de fundos, como personalização em larga escala, pontuação de potenciais doadores, modelagem de doações ou planejamento estratégico.

A maior parte do uso permanece ad hoc.

81%

IA individualmente e usada de forma ad hoc.

apenas 4%

Possuem fluxos de trabalho documentados e repetíveis.

Isso representa a lacuna operacional mais significativa revelada pela pesquisa: as organizações passaram de *"ninguém usando IA"* para *"todo mundo usando IA à sua maneira"*, sem registrar o que funciona.

Organizações relataram ter descoberto que membros individuais da equipe haviam desenvolvido suas próprias abordagens de IA de forma independente, com comunicação limitada em equipe sobre essas abordagens. O resultado: várias pessoas resolvendo os mesmos problemas isoladamente, reinventando soluções que outros já haviam encontrado.

Um dos entrevistados destacou a fragmentação: *"A IA precisa ser mais integrada em todos os sistemas."*
No momento, é difícil automatizar porque diferentes IAs estão funcionando em sistemas diferentes."

Esse padrão cria problemas previsíveis:

01

O conhecimento sai pela porta quando as pessoas saem.

03

As abordagens bem-sucedidas permanecem invisíveis para os outros.

02

As equipes resolvem os mesmos problemas de forma independente.

04

Os novos funcionários começam do zero, em vez de aproveitarem o conhecimento já existente.

O que isso significa: A experimentação individual é apropriada no estágio inicial. Mas a transição da experimentação para a competência requer a captura do conhecimento.

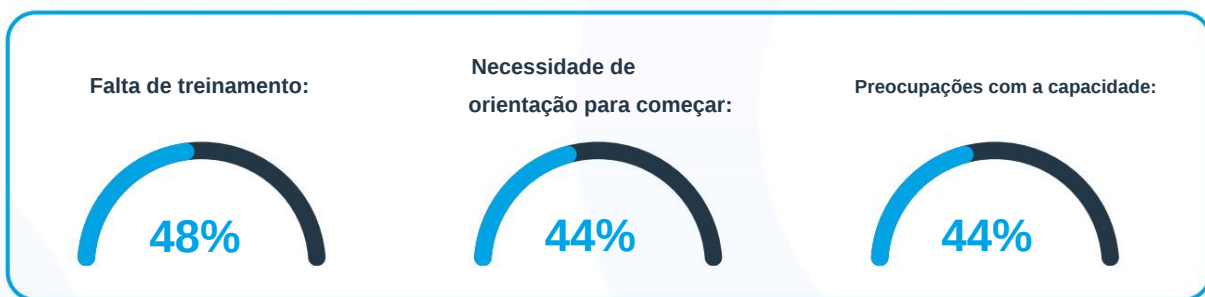
A discrepância entre essas abordagens – 81% ad hoc e 4% sistemática – representa a principal oportunidade para o setor. A maioria das organizações passou um ano experimentando. Agora, a oportunidade reside em documentar o que aprenderam e compartilhar esse conhecimento com suas equipes.

Barreiras e obstáculos ao progresso da IA

As barreiras se transformam à medida que as organizações amadurecem.

As maiores barreiras variam para organizações em diferentes estágios de desenvolvimento.

Para organizações que ainda **não** utilizam IA, as principais barreiras são:



Para organizações **que já** utilizam IA regularmente, surgem diferentes barreiras:



A evolução segue um padrão previsível. Inicialmente, as organizações se preocupam com a capacidade técnica. Após adquirirem experiência, essas preocupações diminuem, sendo substituídas por desafios estruturais: tempo para usar a IA adequadamente, clareza sobre as prioridades dos casos de uso e necessidades de governança. As barreiras passam de perceptivas para operacionais.

As primeiras barreiras são perceptivas.

As organizações superestimam a dificuldade de começar. Os 48% que citam a falta de treinamento são notáveis, especialmente porque as ferramentas de IA são projetadas para serem acessíveis sem treinamento técnico. A barreira não é a capacidade técnica, mas sim a clareza organizacional sobre o que tentar e como avaliar os resultados.

As barreiras posteriores são estruturais.

Quando as organizações começam a usar a IA, descobrem barreiras estruturais reais: o tempo necessário para utilizá-la bem, questões de privacidade de dados e preocupações dos funcionários quanto à qualidade e adequação.

O que isso significa: Treinamentos e guias de primeiros passos ajudam os primeiros usuários. Mas as organizações que utilizam IA regularmente precisam de um suporte diferente: estruturas de governança, sistemas de mensuração e estratégias para implementação sistemática.

O tamanho cria desafios diferentes.

Organizações de pequeno porte enfrentam desafios relacionados à capacidade. Organizações de grande porte enfrentam desafios de estratégia e coordenação.

Quando analisadas por tamanho, as barreiras divergem:



O que isso significa: A mesma tecnologia cria diferentes desafios organizacionais com base no tamanho e na estrutura.

Organizações de pequeno porte precisam de exemplos práticos e estruturas simples que possam implementar sem grandes recursos técnicos. Seus principais obstáculos estão relacionados à capacidade e à confiança: saber por onde começar e se estão utilizando a IA de forma adequada.

Grandes organizações precisam de clareza estratégica e mecanismos de coordenação para evitar a adoção fragmentada entre os departamentos. Seu desafio não é a capacidade, mas a coerência: alinhar várias equipes de forma segura, mesmo utilizando ferramentas diferentes, em busca de objetivos comuns.

Os dados também revelam uma descoberta surpreendente: pequenas organizações relatam alcançar um impacto moderado em taxas ligeiramente superiores às de grandes organizações (41% vs. 34%), apesar de enfrentarem maiores restrições de recursos. Isso sugere que a complexidade organizacional, e não os recursos, pode ser a maior barreira ao impacto da IA.

Preparação para IA: Onde

Organizações sem fins lucrativos

Levante-se hoje

47%

da organização não possuem política de governança de IA.

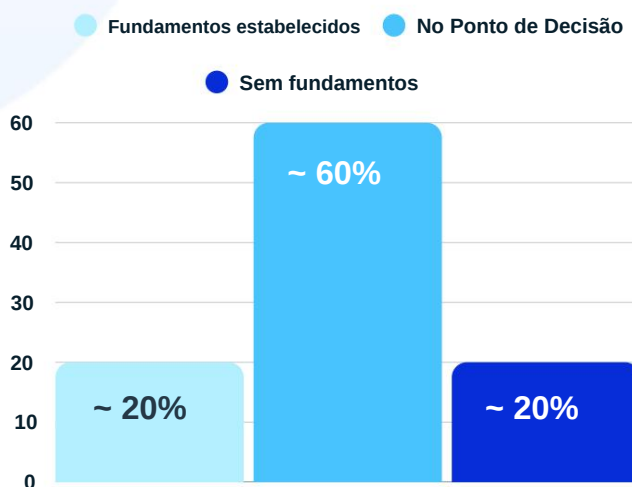
A maioria das organizações opera sem limites claros quanto ao uso apropriado da IA. Os funcionários não têm certeza do que é permitido, especialmente com dados de doadores ou informações confidenciais.

A liderança não pode incentivar um uso mais amplo quando as regras não são claras. A falta de governança mantém a IA na fase de experimentação individual.

Entre as organizações que utilizam IA regularmente, as abordagens de governança são as seguintes:

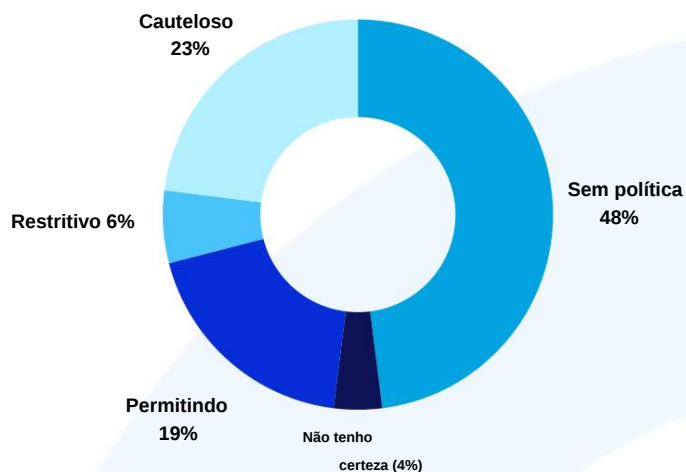
PREPARAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

PADRÕES PARA USO DE IA



A LACUNA NA GOVERNANÇA DA IA

PARA ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS



O que isso significa: A maioria das organizações opera sem limites claros quanto ao uso adequado da IA. Isso cria dois problemas:

01

Isso atrasa a adoção. Os funcionários ficam inseguros sobre o que é permitido, especialmente em relação a dados de doadores ou informações confidenciais. Sem orientação, a resposta padrão é cautela.

02

Isso impede uma expansão segura. A liderança não pode incentivar um uso mais amplo quando as regras não são claras.

A distinção entre governança restritiva e governança facilitadora é importante. Organizações com políticas facilitadoras (claras sobre o que é incentivado, o que requer aprovação e o que é proibido) alcançam um impacto significativo em taxas mais altas em comparação com organizações com políticas restritivas ou sem políticas definidas.

A governança não precisa ser complexa. Organizações que alcançam impacto frequentemente descrevem diretrizes simples, de uma página, criadas em uma única reunião.

O Problema da Medição

A maioria das organizações não está monitorando sistematicamente se a IA está sendo útil.

A pesquisa identificou diversas abordagens para a mensuração:

Ainda não estamos medindo o impacto:

Alta porcentagem em todos os níveis de maturidade.

Observação informal:

Abordagem mais comum

Rastreamento da economia de tempo:
Pequena minoria

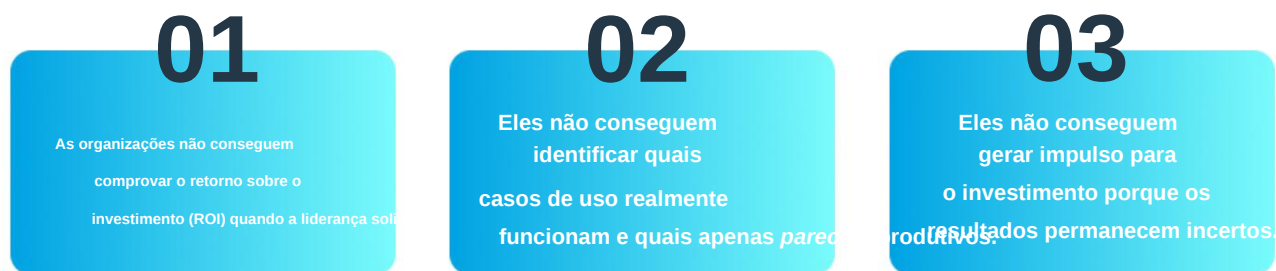
Resultado medição:

Muito raro

As organizações não podem otimizar o que não medem. Sem medição, as decisões...

As opiniões sobre IA são baseadas em intuição e relatos isolados, e não em evidências.

A ausência de medição tem três consequências:



A mensuração não precisa ser sofisticada. Organizações que geram impacto frequentemente começam com abordagens simples: rastrear o tempo economizado em tarefas específicas, comparar a qualidade dos resultados ou contabilizar os casos de uso que se tornam prática padrão.

Três padrões de prontidão emergem.

Os dados revelam três grupos com base em fatores de prontidão:

01

Organizações com bases em IA (estimativa de 20%):

- Tenha alguma forma de governança (mesmo que informal).
- Meça os resultados de alguma forma.
- Documente ou compartilhe abordagens bem-sucedidas.
- Estão posicionadas para escalar e apresentar retornos crescentes.

02

Organizações em ponto de decisão (estimativa de 60%):

- Use IA regularmente
- Ainda não sistematizaram sua abordagem.
- Patamar de risco sem estrutura intencional

03

Organizações sem fundamentos de IA (estimativa de 20%):

- Experimentar com IA, mas sem estruturas de visão mais ampla.
- Falta de governança, mensuração e documentação.
- Provavelmente irá estabilizar ou regredir.

Um dos participantes identificou o caminho a seguir: **"Criar fluxos de trabalho eficientes e processos de documentação"**.

Organizações que começaram a criar fluxos de trabalho eficientes e a documentar processos relatam retornos acelerados: novos funcionários são treinados rapidamente, todos usam abordagens comprovadas e as equipes iteram em vez de começar do zero.

O futuro da IA nas organizações sem fins lucrativos

Frequência não é sinônimo de maturidade.

Organizações que utilizam IA diariamente não são necessariamente mais maduras em sua abordagem do que organizações que a utilizam semanalmente.

A pesquisa revelou muitas organizações onde todos usam IA constantemente (para rascunhos, brainstorming e pesquisa), mas não possuem estratégia, governança, métricas ou documentação. O uso é alto, mas a capacidade organizacional é mínima.

Isso questiona a suposição de que o caminho a seguir é simplesmente **"usar mais IA"**. A frequência de uso já ultrapassou a prontidão organizacional na maior parte do setor.

O que diferencia as organizações alcançando um impacto significativo

Organizações que relatam melhorias significativas compartilham um padrão: elas deixaram de tratar a IA como uma ferramenta para aumentar a produtividade pessoal e passaram a integrá-la às operações da equipe.

O investimento necessário é menor do que a maioria imagina. Organizações que alcançaram a transformação descrevem intervenções simples:

Um documento compartilhado com cinco instruções comprovadas.

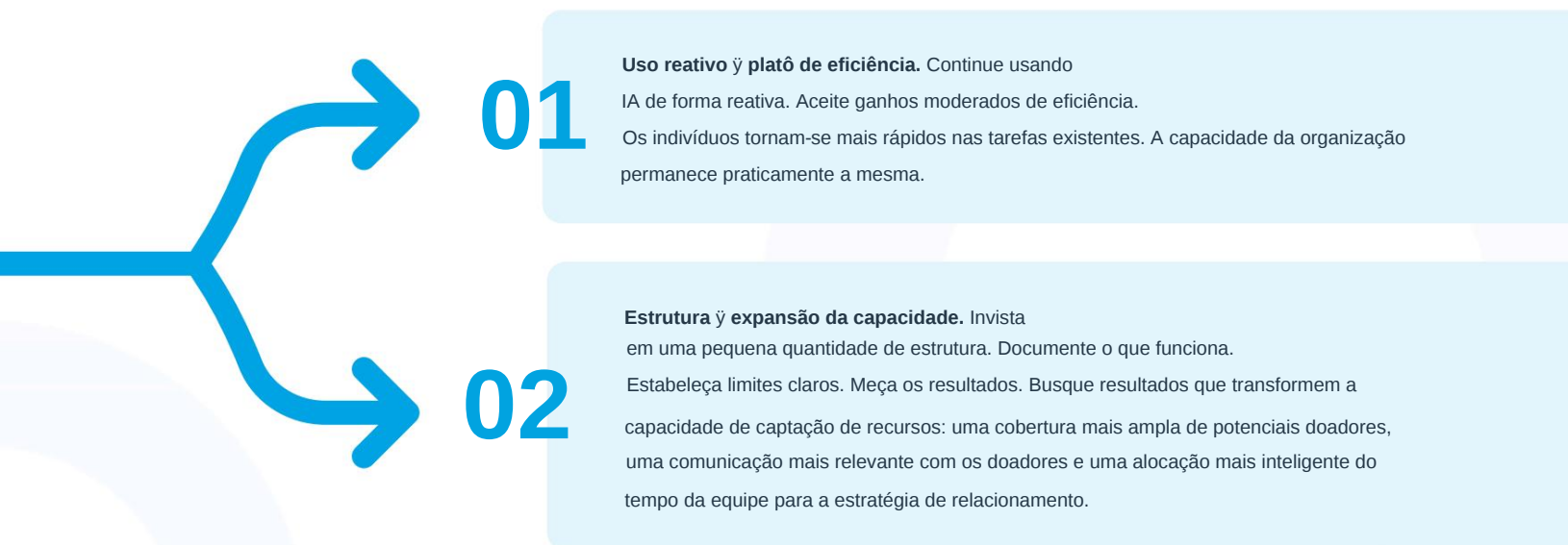
Uma política de uma página criada em uma única reunião.

Acompanhamento do tempo economizado para métricas claras de resultados em todos os departamentos.

São decisões estruturais que levam apenas alguns dias para serem implementadas e que se acumularão ao longo do tempo.

Dois Caminhos a Seguir

Em 2026, as organizações enfrentarão uma escolha clara:



Ambos os caminhos são legítimos. Mas os dados mostram quais organizações sairão na frente.

A janela de oportunidade para agir é agora.

A oportunidade em 2026 é passar de **"nós usamos IA"** para **"a IA está integrada à nossa forma de trabalhar"**.

Uma vez que os padrões organizacionais se consolidam (**"é assim que usamos a IA"**), eles se tornam mais difíceis de mudar. O setor ainda está em fase de experimentação. As equipes ainda estão aprendendo. O conhecimento ainda não se cristalizou em hábito.

Essa fluidez cria oportunidades. As organizações ainda podem moldar a forma como a IA se integra ao seu trabalho. Eles podem documentar o que está funcionando, estabelecer limites inteligentes e incorporar a mensuração em sua prática antes que os padrões se consolidem.

O caminho que cada organização sem fins lucrativos escolher poderá definir sua capacidade de arrecadação de fundos nos próximos anos.

Próximos passos: da experimentação à capacitação

Os dados são claros. As organizações que geram impacto foram além da experimentação individual e passaram a incorporar a IA na forma como suas equipes trabalham.

Seguindo os passos abaixo, você pode levar o uso da IA da **experimentação** ad hoc para a transformação estruturada.

Seis ações para começar

01. ATRIBUA UMA EQUIPE DE IA MULTIFUNCIONAL

Comece por nomear um pequeno grupo multifuncional responsável por orientar a utilização da IA em toda a organização. Este é o primeiro passo para passar da experimentação à implementação efetiva. O objetivo desta equipe é a governança e o alinhamento, garantindo que a utilização da IA reflita os valores organizacionais, a confiança dos doadores e as prioridades da missão antes de ser implementada em larga escala.

A IA não é uma iniciativa exclusiva da TI. É um processo multissetorial que molda a cultura da organização. A equipe deve incluir pessoas próximas ao trabalho diário de captação de recursos, operações, dados e liderança. Seu papel é prático e focado: identificar problemas de alto impacto e baixo risco nos quais a IA possa apoiar o trabalho, testar abordagens intencionalmente e documentar o que gera resultados reais. À medida que esses esforços são bem-sucedidos, a organização ganha uma base sólida e replicável sobre a qual pode construir, em vez de uma coleção de experimentos isolados.

02. ESTABELECE A PROPRIEDADE DA GOVERNANÇA DA IA

Com uma equipe formada, defina como as decisões sobre IA serão tomadas e revisadas ao longo do tempo. Governança diz respeito à responsabilidade, à prestação de contas e à direção. Isso inclui quem avalia novas ferramentas de IA, quem decide quando os experimentos se tornam prática padrão e como o impacto, o risco e as prioridades são analisados no nível organizacional.

Uma governança eficaz cria continuidade e impede que a estratégia de IA fique restrita a indivíduos ou desapareça com a mudança de funções. Na prática, isso geralmente se resume a um documento conciso que define direitos de decisão, frequência de revisão e critérios de sucesso.



Em vez de começar do zero, use nosso modelo de solicitação de política de governança de IA pré-elaborado, que você pode copiar e colar em sua ferramenta de IA preferida.

[MODELO DE PROPOSTA DE POLÍTICA DE IA y](#)

03. CRIE UMA POLÍTICA DE USO ACEITÁVEL

A governança define a direção. O uso aceitável torna essa direção acionável. Uma política de uso aceitável traduz a governança em orientações claras e práticas para o dia a dia, nas quais a equipe pode confiar. Seu papel é eliminar a incerteza, não atrasar o trabalho das pessoas. Quando as expectativas são compartilhadas e explícitas, as equipes usam a IA com mais confiança e responsabilidade.

Reúna sua equipe de IA por uma hora, com foco total, e decidam três coisas:

- **O uso da IA é incentivado para:** elaboração de rascunhos, pesquisa, brainstorming interno e análise inicial.
- **O que requer aprovação:** Comunicações com doadores, elaboração de propostas de financiamento, mensagens públicas ou qualquer material que represente a organização externamente.
- **O que é proibido:** Utilização de dados confidenciais, informações sensíveis de doadores ou resultados finais sem revisão humana.

Redija estas orientações em linguagem simples. Compartilhe-as com a equipe. Releia-as à medida que suas práticas evoluírem.



Comece com nosso modelo de aviso de política de uso aceitável, que você pode copiar e colar em sua ferramenta de IA preferida e adaptar à sua organização.

[POLÍTICA DE USO ACEITÁVEL](#)

[MODELO DE PROMPT y](#)

04. DOCUMENTAR O QUE FUNCIONA

Dedique 30 minutos para registrar as cinco abordagens de IA que sua equipe usa com mais frequência. Peça à sua equipe de IA que crie um documento compartilhado. Deixe-o acessível a todos. Quando alguém descobrir algo novo que funcione, adicione-o.

Não se trata de documentação complexa. É um registro básico de conhecimento que impede que as equipes resolvam os mesmos problemas de forma independente.

05. COMBINE AS FERRAMENTAS CERTAS COM A ESTRATÉGIA CERTA

Nem todas as ferramentas de IA resolvem os mesmos problemas. Uma vez definidas as prioridades, escolha ferramentas que reforcem os resultados que você deseja alcançar, e não apenas ganhos gerais de produtividade. O objetivo é ir além da experimentação e oferecer às equipes suporte consistente e repetível em seu trabalho diário.

Por exemplo, [Momento Virtuoso](#). Nosso agente de captação de recursos com inteligência artificial foi projetado para ajudar os profissionais de captação de recursos a traduzir insights da IA em ações concretas. Em vez de pedir aos captadores de recursos que decidam onde focar ou como começar, o Virtuoso Momentum fornece um plano de contato diário, identifica doadores prontos para se reengajar e redige mensagens personalizadas com a voz do próprio profissional de captação de recursos... tudo isso **usando IA**. Essa estrutura é especialmente poderosa para equipes que gerenciam grandes carteiras de doadores, integram novos profissionais de captação de recursos ou tentam reativar doadores inativos sem adicionar trabalho manual.

História de sucesso do cliente

A vida que você pode salvar usou

A Virtuous Momentum capacitou um de seus captadores de recursos com prioridades diárias claras, suporte personalizado para contato com doadores e insights baseados em dados sobre quais doadores precisavam de atenção. Em cinco meses, ele reconectou-se com centenas de doadores inativos. doadores e arrecadou mais de US\$ 75.000, dedicando mais tempo a conversas significativas com os doadores em vez de fazer suposições.

[LEIA A HISTÓRIA COMPLETA y](#)



6. MEDIR RESULTADOS

Escolha uma métrica para acompanhar durante 30 dias:

Tempo economizado
em tarefas específicas

Melhorias
na qualidade dos
resultados

Número de casos
de uso que se tornam
prática padrão

Comece pelo básico. O objetivo é passar da intuição à evidência (e não a análises sofisticadas).

Essas seis ações levam menos de uma semana de tempo, mas podem ajudar a abrir o caminho da eficiência para a transformação.

Estrutura de 6 etapas para ir da experimentação à capacidade:

01 ATRIBUA UMA EQUIPE DE IA MULTIFUNCIONAL

02 ESTABELEÇER A PROPRIEDADE DA GOVERNANÇA DE IA

03 CRIE UMA POLÍTICA DE USO ACEITÁVEL

04 DOCUMENTAR O QUE FUNCIONA

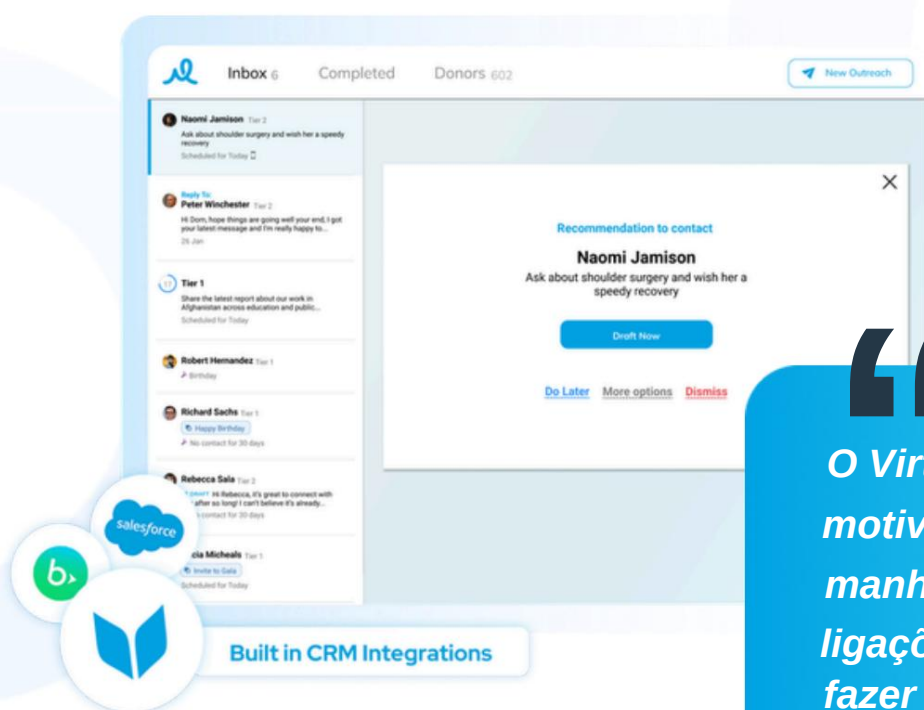
05 COMBINE AS FERRAMENTAS CERTAS COM A ESTRATÉGIA CERTA

06 RESULTADOS DA MEDIÇÃO

Onde a Virtuous pode ajudar: Produtos de arrecadação de fundos na vanguarda da IA

Na Virtuous, criamos ferramentas de IA projetadas especificamente para a captação de recursos para organizações sem fins lucrativos.

Nossa abordagem se concentra em IA que fortalece o relacionamento com os doadores e melhora os resultados da arrecadação de fundos, e não apenas a produtividade.



“ ”

O Virtuous Momentum me mantém motivado, me dá um plano para a manhã, me permite planejar as ligações telefônicas que preciso fazer para os doadores...

— PAM COLBERT

Ex-funcionário de nível intermediário da área de doações
Universidade Estadual Metropolitana de Denver



Momento Virtuoso, Nosso agente de arrecadação de fundos com inteligência artificial ajuda os profissionais da área a **priorizar o contato, redigir mensagens personalizadas** com a linguagem adequada ao doador, **criar e atualizar planos de doação** e **registrar automaticamente as atividades** no CRM.

IMAGINE SE:

- Você começava todas as manhãs **sabendo exatamente quais doadores contatar** primeiro.
- Você poderia enviar e-mails personalizados e atenciosos para doadores em **minutos, em vez de horas**.
- Todos os doadores em sua carteira tinham um **plano claro** que era atualizado automaticamente.
- Seu **CRM permaneceu atualizado** sem a necessidade de entrada manual de dados.
- Você sempre sabia **quais doadores poderiam estar prontos para se reengajar** ou doar mais.
- A prospecção pareceu **focada e administrável**.

COM O MOMENTO VIRTUOSO VOCÊ PODE:

- **Identifique os doadores certos** com base na urgência, no envolvimento e no potencial de doação.
- **Edite e envie e-mails redigidos por IA** com a sua voz para alcançar seus clientes mais rapidamente sem perder a autenticidade.
- **Desenvolva planos adaptáveis para doadores e defina próximos passos** que se ajustem em tempo real conforme o comportamento do doador muda.
- **Registre automaticamente as atividades no seu CRM**, incluindo e-mails e anotações, para uma visão completa de 360° do doador.
- **Utilize as oportunidades de divulgação e atualização identificadas por IA** para destacar onde a atenção é mais importante.
- **Acelere a prospecção e a gestão de relacionamentos** para descobrir doadores com alto potencial em todo o seu portfólio.

Veja o Virtuous Momentum em ação. Agende uma demonstração agora mesmo.

Agende uma demonstração do Momentum

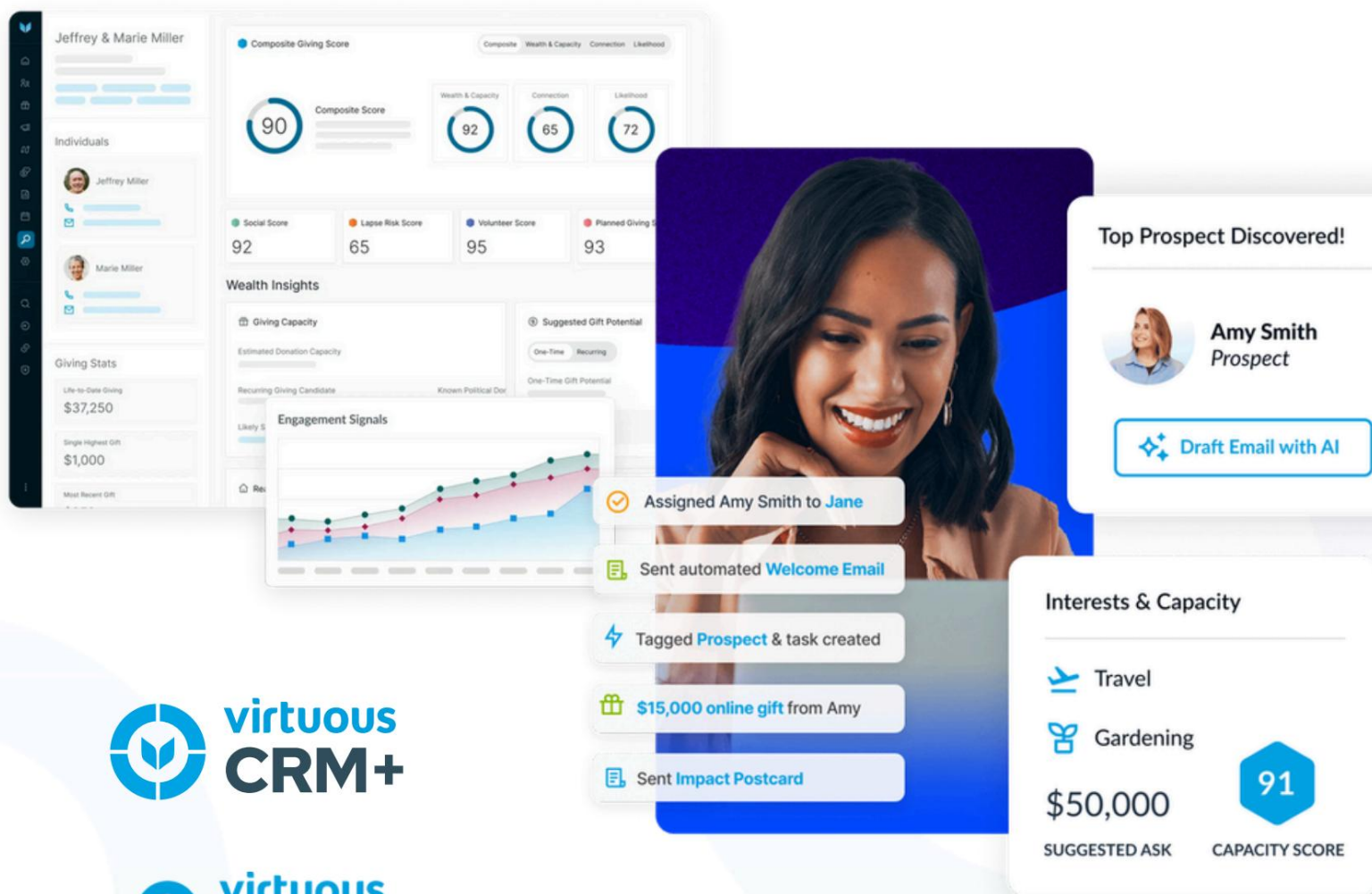
“ ”

Para uma campanha de e-mail recente, reservei seis horas, esperando precisar de todo esse tempo, mas com o Virtuous Momentum todo o processo levou apenas 20 minutos. A facilidade e a eficiência foram incríveis.

— GERAD BORREGO

Diretor(a) de Desenvolvimento, Koinonia Family Services

 **virtuous
MOMENTUM**



 **virtuous
CRM+**

 **virtuous
INSIGHTS**

[Perspectivas Virtuosas](#), nossa ferramenta de prospecção com inteligência artificial dentro do [Virtuous CRM+](#). A plataforma utiliza aprendizado de máquina para reunir **dados próprios e de terceiros** em uma visão preditiva única do comportamento do doador. Ao combinar seus dados de CRM com indicadores de riqueza, demográficos e de engajamento, o Insights revela padrões que relatórios estáticos e pesquisas manuais não conseguem identificar, ajudando os profissionais de captação de recursos a prever onde as doações têm maior probabilidade de crescimento.

“ ”

*Se você não migrar
para um CRM moderno
agora, ficará para trás...
Deveríamos ter feito
isso há dois anos.*

— PAMELA WEESE POWELL

Diretor de Desenvolvimento e Marketing
Associação Humanitária Animal do Novo México

IMAGINE SE:

- As melhorias nas doações, as interrupções e as renovações de doações por parte dos doadores eram **visíveis antes de acontecerem**.
- Cada registro de doador refletia capacidade, engajamento e intenção em **uma visão integrada**.
- Oportunidades de alto valor **surgiram automaticamente**, com orientações claras sobre os valores dos presentes e o momento ideal para oferecê-los.
- A prospecção de grandes e médios investidores foi ampliada para além dos candidatos óbvios, **revelando potencial oculto**.
- **Segmentação e personalização ajustadas em tempo real** conforme o comportamento do doador mudava.
- As informações obtidas foram colocadas em prática imediatamente por meio **de fluxos de trabalho automatizados e ações de divulgação**.
- A estratégia de arrecadação de fundos foi baseada em **padrões em toda a base de doadores**, e não em registros isolados.

COM VISÕES VIRTUOSAS VOCÊ PODE:

- **Preveja o comportamento dos doadores** usando modelos proprietários de aprendizado de máquina para probabilidade de upgrade, risco de inatividade, doações planejadas e doações recorrentes.
- **Combinar dados próprios e de terceiros**, incluindo riqueza, dados demográficos, sinais sociais, voluntariado e engajamento, para criar **perfis de doadores abrangentes**.
- **Identifique instantaneamente oportunidades de alto valor**, com **sugestões de IA para faixas de preço de presentes, prazos e próximas ações mais adequadas**.
- **Ampliar os programas de prospecção e de nível intermediário**, identificando doadores com capacidade oculta e disposição para se engajar.
- **Crie segmentos dinâmicos** com base no **comportamento em tempo real, na capacidade e nos sinais de afinidade**, e não em atributos estáticos.
- **Acione fluxos de trabalho responsivos e ações de divulgação** diretamente no Virtuous, para que as informações se transformem em ação imediatamente.
- **Análise padrões em toda a sua base de doadores** por meio de painéis agregados que revelam tendências, riscos e potencial inexplorado.

Agende uma demonstração para ver com seus próprios olhos.

Agende uma demonstração do Virtuous Insights

“

"O Virtuous Insights nos permite ter segmentos de campanha mais inteligentes e um entendimento orientado por dados. O Virtuous Insights é um divisor de águas para a arrecadação de fundos

— TATUMN ZALE

Diretor(a) assistente de desenvolvimento, AllThrive 365





As regras da arrecadação de fundos mudaram. As expectativas dos doadores estão evoluindo rapidamente e as equipes enfrentam mais pressão do que nunca para acompanhar o ritmo.

A IA apenas intensificou essas pressões. Quando bem utilizada, pode ajudar as equipes a trabalharem com mais eficiência e a priorizarem as tarefas que exigem intervenção humana; sem estrutura, muitas vezes gera ruído em vez de clareza. O verdadeiro desafio é aprender a usar essa nova tecnologia de forma a fortalecer o relacionamento com os doadores e apoiar o trabalho que os captadores de recursos realizam diariamente.

Na Virtuous, criamos ferramentas para profissionais de captação de recursos modernos que precisam se adaptar a essa mudança.

Nossos produtos são projetados para criar equipes preparadas para o futuro e orientadas por dados, que aumentam a doação de forma personalizada. A IA está integrada onde ela apoia melhores decisões, um engajamento mais pessoal e um acompanhamento consistente, sempre com confiança e responsabilidade como pilares.

Você não precisa enfrentar essa mudança sozinho(a). Temos a honra de fornecer as ferramentas e a estrutura necessárias para que os profissionais de captação de recursos continuem priorizando as pessoas e impulsionando a inteligência artificial.

Sobre esta pesquisa

Esta pesquisa de referência foi conduzida pela Virtuous e pela Fundraising.ai em dezembro de 2025 como parte do nosso compromisso em ajudar organizações sem fins lucrativos a compreender e a navegar no cenário em constante mudança da tecnologia de arrecadação de fundos.

Elaboração e análise do relatório: Equipe Virtuosa

Publicado em: fevereiro de 2026